



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

NOVEMBRO 2022

**SE DEUS É BOM, POR QUE SOFREM AS
CRIANÇAS? - "DEUS CUIDA DOS PEQUENINOS POR MEIO
DAQUELES QUE OUVEM E VIVEM A SUA PALAVRA"**

11º Roteiro 2 – NOVEMBRO 2022

PREPARAR O ENCONTRO

TEMA: SE DEUS É BOM, POR QUE SOFREM AS CRIANÇAS?

LEMA: “DEUS CUIDA DOS PEQUENINOS POR MEIO DAQUELES QUE OUVEM E VIVEM A SUA PALAVRA”

ILUMINAÇÃO BÍBLICA:

MARCOS 10,13-16

Naquele tempo, apresentaram-lhe então crianças para que as tocasse; mas os discípulos repreendiam os que as apresentavam. Vendo-o, Jesus indignou-se e disse-lhes: “Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Em verdade vos digo: todo aquele que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará.” Em seguida, ele as abraçou e as abençoou, impondo-lhes as mãos.

MATEUS 25, 31 - 46

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu

trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me

visitar' E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos? 'Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

Objetivo:

- Refletir sobre o que tem levado as crianças a sofrerem;
- Compreender a importância dada por Cristo aos pequenos, àqueles que sofrem;
- Identificar ações que podem colaborar com a promoção da dignidade humana.

INTRODUÇÃO

SE DEUS É BOM, POR QUE SOFREM AS CRIANÇAS?

Muitos de nós diante da triste realidade vista diariamente em tantos lugares do Mundo, se perguntam por que as crianças, tão inocentes, sofrem. E se Deus não estaria sendo injusto ao permitir isso. Deus não pode ser injusto, caso contrário, não seria Deus. As crianças e os inocentes sofrem porque

participam da dignidade humana e compartilham “a sorte” da humanidade.

Mas, por que precisamente elas têm de sofrer? Qual é o sentido da sua dor? Se Deus existe, se Ele nos ama, por que não impede essas injustiças?

O sofrimento das crianças – e, em geral, dos inocentes – suscita muita dor e incompreensão, o que leva algumas pessoas a negar que Deus existe, enquanto outras se convencem precisamente de que tem de existir uma vida eterna, na qual se fará justiça e o amor finalmente triunfará. A maneira como as doenças, a fome, as guerras, os abusos, o abandono, a morte afetam os inocentes interroga e inquieta profundamente o homem e põe sua fé à prova.

A Bíblia nos mostra, em algumas passagens do Novo Testamento, como era a relação entre Jesus e as crianças. Com a atitude de chamá-las para junto de si, abençoando e curando, Ele nos convida a refletir sobre os cuidados e atenção que as crianças merecem de nós. Em [Mateus 19,13-14](#), quando Jesus ordena que deixem as crianças chegarem até Ele porque delas é o Reino dos Céus, a Bíblia nos revela uma mensagem importante: os adultos devem amar, respeitar e receber as crianças. Jesus demonstrou para nós sua preocupação pelas crianças com uma abordagem própria. Ele insistiu que seus discípulos

recebessem as crianças e que não as atrapalhassem ao se aproximarem d'Ele.

Num mundo tão desatento às necessidades infantis no qual falta amor, cuidado e respeito pelas crianças, que lições podemos aprender com Jesus? Qual é o valor que as crianças têm para Ele?

Jesus queria que as crianças pudessem chegar até Ele sem nenhuma dificuldade. O mundo de hoje oferece muitos embaraços que podem representar desafios para que as crianças cheguem até Jesus, aos benefícios e valores do Reino de Deus.

A falta de exemplo por parte dos adultos, ausência de ensinamentos e o tratamento indevido da espiritualidade nas crianças fazem com que elas deixem de conhecer a Jesus ou que abandonem o relacionamento com Ele à medida que crescem. Crianças necessitam de cuidados, de um olhar atento e de carinho e isso também é válido quando se trata de espiritualidade.

Os pais são os cuidadores primários das crianças. O fato de Deus ter confiado o seu próprio Filho aos cuidados de seres humanos sendo Ele uma criança vulnerável indica a importância do papel dos pais. Deus exigiu que seu Filho fosse criado por uma família e comunidade frágil, mas capaz. A experiência de Jesus como criança fornece um

modelo baseado na confiança e responsabilidade que devemos seguir.

Hoje, vemos crianças que sofrem por doenças, deficiências físicas e mentais, desnutrição e pobreza. Violência, drogas, enfermidades diversas e injustiça social estão tirando a vida das crianças. Triste ainda é lembrar que muitas são vítimas de maus tratos.

Há, ainda, as que estão perdidas no meio de um conflito conjugal dos pais e se sentem culpadas e não vítimas dessas situações. São crianças oprimidas, que sentem medo, culpa e sem sentido para a vida. Os episódios entre Jesus e as crianças demonstram que elas precisam muito do seu toque, para que possam ser aliviadas de tanto sofrimento. Todos nós somos chamados a dar esse “toque” dado por Jesus. Todos somos chamados a aliviar o sofrimento dos inocentes e a lutar pelas suas causas.

PALAVRA DE DEUS

“Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mateus 25,40)

Não podemos continuar assistindo na mídia as crianças sendo vítimas do descaso, da falta de amor e da falta de políticas que garantam a sua integridade. Temos que agir

hoje em benefício delas, se quisermos ver um mundo melhor!

A igreja e a comunidade também têm papel fundamental no cuidado para com as crianças. Todos devemos trabalhar de forma que não lhes falte nada. A comunidade deve ser um local no qual os pequenos se sintam amparados e em família.

A Igreja precisa dar prioridade à criança, é por meio delas que construiremos um novo paradigma para a sociedade e a melhor maneira para isso é educando as crianças. Quanto mais a Igreja e a comunidade investirem nas crianças, mais a humanidade viverá o amor e a solidariedade comprovadas na história de Jesus.

Cabe a nós, enquanto cristãos, seguirmos o exemplo de Jesus e levamos cuidado, amor e atenção a essas crianças. Buscar no Cristo ressurreto a sabedoria para conduzir e cuidar de cada caso específico, suprimindo as necessidades desses pequeninos.

Deus nos capacita e nos dá discernimento, por meio dos exemplos de Jesus no trato com as crianças, de como devemos amar, cuidar e ensinar o que é certo e o que é errado. Guardar do mal, proteger e fazer todo o possível para prevenir que situações perigosas alcancem as crianças. Providenciar tudo o que for necessário e o cuidado para que elas possam crescer fortes e saudáveis.

Muitas obras sociais e de caridade têm surgido com a preocupação de cuidar das crianças, seguindo os conhecimentos e exemplos deixados pelos relatos entre Jesus e as crianças. Para transformar a vida daquelas que não tiveram boas oportunidades como muitos de nós é necessário muito mais que boa intenção. É preciso fazer um trabalho que garanta condições favoráveis de sobrevivência e amor.

Estamos diante de um cenário que nos apresenta indicadores bastante desafiadores! Isso ocorre, principalmente, devido a problemas de carência em saneamento básico e água potável e de acesso aos serviços de saúde, educação, cultura e segurança.

Toda essa questão torna o trabalho de transformação social sustentável ainda mais difícil, mas não impossível!

Há entidades que aplicam medidas que vão ao encontro das necessidades específicas e que alcançam resultados positivos, impactando no desenvolvimento social do local e, conseqüentemente, das crianças que passam a ter a possibilidade de um futuro melhor.

Para o Papa Francisco, solidariedade “significa muito mais do que alguns atos esporádicos de generosidade, é muito mais, supõe a criação de uma nova mentalidade que pense em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. Isso

significa solidariedade. Não é só questão de ajudar os outros, isso é muito bom fazer, mas é mais. Trata-se de justiça.”

Para a Igreja, [a solidariedade](#) é mais do que um conceito, é um valor que permeia todas as ações do cristão. É o valor que aparece no olhar amoroso para com o próximo, o respeito com as diferenças, a ação em prol da igualdade entre todos.

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO

Organizar um espaço com notícias - imagens de crianças, que apresentem diferentes realidades vividas por elas. Realidades esperadas tais como: brincando, em família e com outras crianças, e realidades não esperadas tais como: situações de abandono, fome, entre outros. Esses artigos/imagens poderão ser colocados em locais visíveis e expostos logo no início, servindo de introdução ao diálogo sobre o tema do encontro (as imagens podem ser apresentadas também através de projetor – data show). Levar impressa a oração final pelas crianças e pelos pequeninos que sofrem. (O material deve ser previamente selecionado pelo coordenador do encontro, de acordo com a idade e a realidade de cada grupo).

Preparar data show ou aparelho semelhante para apresentação do Vídeo da Música “Depende de nós” – Ivan Lins

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Kd6FOU6NGZc>

Providenciar o impresso da oração final e do dia do aplicativo Click To Pray, caso os jovens não tenham o aplicativo no celular para o momento de oração final.

DINÂMICA

"Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei" ([Mateus 11,28](#))

OBJETIVO: Refletir sobre a importância de dividirmos os problemas, os jugos, de forma a vencê-los; Levar os jovens a refletirem que na vida podemos tanto ser aquele que precisa de ajuda para carregar o jugo, quanto aquele que ajuda alguém a carregar.

MATERIAL: Cadeira / objetos pesados, mas possíveis de carregar.

DESENVOLVIMENTO: Disponha o grupo em círculo, para que todos possam observar a dinâmica. Coloque uma cadeira ou banco no centro e peça para um jovem se sentar. Em seguida peça para um jovem tentar sozinho levantar o jovem que está sentado. Logo após, peça que mais jovens

ajudem a levantar o mesmo. (Se caso forem jovens mais novos, que não possam levantar um jovem sentado, alterne a dinâmica colocando objetos na cadeira).

REFLEXÃO

Após a dinâmica, reflita com os jovens sobre qual a forma mais fácil de levantar o jovem ou os objetos que estavam na cadeira/banco.

Muitos de nós sofrem hoje em dia. Esse sofrimento poderia ser evitado se cada um se compromettesse a ajudar. Tanto os poderes públicos, quanto cada cidadão cristão, têm responsabilidade na promoção de uma sociedade mais justa para todos, onde o sofrimento se não dissipado, possa ser ao menos minimizado. Podemos não mudar a vida de alguém, mas podemos tornar um momento/instante mais leve.

Cabe a nós, como cristãos, apoiarmos entidades e organizações que fazem um trabalho sério junto às comunidades de crianças em situação de pobreza. Nossa ajuda pode se dar de várias maneiras, seja nos envolvendo em trabalhos voluntários ou organizando arrecadações de alimento, doações em dinheiro, destinados de forma periódica a alguma instituição. Até mesmo ingressando em um programa existentes em nossas paróquias, como por exemplo – pastorais familiares, pastoral das crianças ou nos

projetos sociais existentes nas cidades ou iniciando um projeto junto aos colegas na escola.

SUGESTÃO DE MÚSICA

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Kd6FOU6NGZc>

LETRA DA MÚSICA

DEPENDE DE NÓS

[Ivan Lins](#)

Depende de nós

Quem já foi ou ainda é criança

Que acredita ou tem esperança

Quem faz tudo pra um mundo melhor

Depende de nós

Que o circo esteja armado

Que o palhaço esteja engraçado

Que o riso esteja no ar

Sem que a gente precise sonhar

Que os ventos cantem nos galhos

Que as folhas bebam orvalhos

Que o sol descortine mais as manhãs

Depende de nós

Se esse mundo ainda tem jeito

Apesar do que o homem tem feito

Se a vida sobreviverá

Que os ventos cantem nos galhos
Que as folhas bebam orvalhos
Que o sol descortine mais as manhãs
Depende de nós
Se esse mundo ainda tem jeito
Apesar do que o homem tem feito
Se a vida sobreviverá
Depende de nós
Quem já foi ou ainda é criança
Que acredita ou tem esperança
Quem faz tudo pra um mundo melhor

GESTO CONCRETO

Solidariedade é algo que se aprende na prática, pois é na ação que seu impacto mais aparece. Estamos nos aproximando do Natal. Que tal promover com os jovens do MEJ uma ação solidária para levar alegria a crianças que passam por necessidade em sua cidade/bairro? Reservem um período para realizar a ação: começando por cada um, separe tudo o que você não usa mais como roupas, calçados. Pergunte aos colegas de escola, amigos/parentes próximos se podem colaborar com arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos. Após o período de arrecadação, o grupo pode agendar um dia para separar e

organizar tudo. Não esqueçam de verificar em quais locais serão distribuídas as doações. Gestos como esse desenvolve a **empatia**. Em um mundo adoecendo e sofrendo de tantas maneiras, colocar-se no lugar do outro é qualidade essencial de um verdadeiro cristão — de um ser humano. Jesus nos deu o exemplo e nos ensinou a ter empatia, durante toda a sua passagem no meio de nós.

O trabalho voluntário é uma das formas mais lindas de demonstração do amor ao próximo. Se todos doassem um pouco de seu tempo a ajudar os menos favorecidos, o mundo seria, sem dúvida, mais fraterno e igualitário.

ORAÇÃO

Jesus, porém, chamou-as e disse: “Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham (Marcos 13,14). Ao final do encontro, rezemos por todas as crianças e pequeninos que sofrem.

Rezemos juntos

Senhor, as nossas crianças precisam de Ti, de crescer com valores humanos e cristãos, que as ajudem a fazer melhor suas escolhas.

Elas precisam de um lar equilibrado e pais que se amem, para que elas não percam o valor do amor e da vida.

Nossas crianças precisam ser crianças e não trabalhar antes da hora, e que não tenham seus direitos roubados para financiarem guerras de adultos inconsequentes;

Elas precisam de saúde e segurança para crescer e ajudar o nosso país a conquistar o futuro de outras crianças.

Senhor, as nossas crianças precisam de paz, de viver sem medo e sem o horror da violência;

De uma casa para morar. De liberdade para sorrir e brincar;

Pedimos Senhor, que nossas crianças tenham a oportunidade de estudar, de aprender a ler e escrever e encontrar a sua vocação;

Nossas crianças precisam de pais que participem de suas vidas, de diversão, para que cresçam saudáveis;

De brinquedos sadios, que não destruam suas consciências;

Senhor, as nossas crianças precisam de mim e de todos que estão a rezar por elas agora! Lembremo-nos da letra da música: “Depende de nós... a felicidade de nossas crianças”.

“Ó meu bom Jesus, que a todos conduz, olhai as crianças do nosso Brasil!”

Rezemos juntos a oração do Click To Pray desse dia (manhã, tarde ou noite). Pai Nosso... Ave Maria. Glória ao Pai...R